

Tancredo muda de opinião

A sucessão presidencial obrigou mais uma vez o governador de Minas Gerais, Tancredo Neves, a saltar dos trilhos do PMDB para não ficar para trás na rota dos presidenciais. Assim pode-se entender a reação de parlamentares do PMDB e até do PT a surpreendente defesa que Tancredo fez na noite de quinta-feira, na televisão, do pacote econômico do governo. Ao mesmo tempo em que o PMDB divulgava um documento contundente de crítica ao pacote considerando-o "economicamente ineficiente e socialmente injusto", o governador mineiro afirmava que tratou-se de uma atitude "corajosa" e "realista" do governo.

As suas declarações colidiram inclusive, com outras feitas por ele mesmo no início da semana, quando já se anunciavam as principais medidas do pacote, que ele qua-

lificou de "demoníacas". Acontece que de lá para cá também houve alterações substanciais no quadro sucessório, com o avanço da candidatura do deputado Paulo Maluf, que pode levar o Palácio do Planalto a perder o controle da situação, viabilizando então uma candidatura de consenso, a de Tancredo.

Os parlamentares, que no PMDB têm mais defendido a luta pelas eleições diretas para a Presidência da República, reagiram de imediato às declarações do governador de Minas Gerais. O vice-líder Luis Henrique (SC) disse que ficou "estarecido" porque ouvira críticas de Tancredo ao pacote, todas contundentes, poucos dias antes. "Custa-me crer — disse — que ele, no lapso de poucos dias, tenha mudado tão radicalmente de posição".